

O PANORAMA ATUAL DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM HOMENS COM HIPOGONADISMO

TESTOSTERONE REPLACEMENT THERAPY IN MEN WITH HYPOGONADISM: CURRENT OVERVIEW

Diogo de Castro Prado¹

Gabriela Luiza Amaral Resende²

Alex Tino Nunes Paulino³

Jacinto Câmara Pimentel Filho⁴

Lucas de Souza Moreira Santos⁵

Andressa de Cassia Martini⁶

A testosterona é um hormônio de suma importância para vários processos no organismo do homem. O hipogonadismo masculino é uma condição comum caracterizada pela incapacidade de produzir níveis adequados de testosterona e/ou espermatozoides. Pode ser classificado como primário, com níveis reduzidos de testosterona e gonadotrofinas aumentadas, ou secundário, com baixos níveis de testosterona e gonadotrofinas normais ou baixas. A terapia de reposição de testosterona (TRT) visa normalizar os níveis de testosterona para melhorar os sintomas e a qualidade de vida. A TRT é indicada no tratamento de hipogonadismo exclusivamente mediante farta e completa comprovação clínica e laboratorial. O diagnóstico de hipogonadismo requer níveis séricos de testosterona total <300 ng/dl e a presença de sintomas e/ou condições associadas. A TRT foi por muito tempo estigmatizada pelos profissionais de saúde devido a grande maioria dos estudos demonstrarem que ela estava relacionada ao aumento do câncer de próstata e eventos cardiovasculares adversos, contudo, a partir de um estudo realizado com 5246 pacientes, o TRAVERSE, promovido pela agência americana FDA, tem havido uma mudança de paradigma, com inúmeros estudos demonstrando os benefícios do TRT na saúde dos pacientes com hipogonadismo. Esta pesquisa tem o intuito de ampliar a compreensão temática, utilizando-se a revisão de literatura. Utilizou-se como base de dados o PubMed e Scielo. Foram utilizados 33 artigos (32 em inglês

¹ Acadêmico de medicina pela UNIFIMES – Campus Trindade/GO. E-mail: luckdio@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico de medicina pela UNIFIMES – Campus Trindade/GO.

³ Acadêmico de medicina pela UNIFIMES – Campus Trindade/GO.

⁴ Acadêmico de medicina pela UNIFIMES – Campus Trindade/GO.

⁵ Acadêmico de medicina pela UNIFIMES – Campus Trindade/GO.

⁶ Docente de Medicina UNIFIMES – Trindade/GO

e 1 em português), utilizado os descritores de pesquisa “*Hypogonadism*”, “*Hormone Replacement Therapy*”, “*Testosterone*”, e “*Risk Factors for Heart Disease.*”. Os resultados destacam uma mudança no paradigma anteriormente estabelecido em relação à associação entre TRT e risco cardiovascular, sugerindo possíveis benefícios cardiovasculares associados ao uso da TRT em homens com hipogonadismo. Além disso, a TRT demonstrou efeitos positivos em diversas esferas da saúde, como perda de peso, melhora dos níveis lipídicos, pressão arterial, resistência insulínica, função muscular esquelética, densidade mineral óssea e sintomas depressivos. A discussão aborda as implicações clínicas desses resultados, enfatizando a importância de uma abordagem individualizada no tratamento do hipogonadismo masculino. Em conclusão, todos os artigos científicos mais atuais, que se basearam no maior e mais completo estudo já feito sobre os efeitos na saúde humana da TRT, o TRAVERSE, demonstraram que não há relação causal entre TRT e desfechos cardiovasculares adversos. Esses estudos destacam a importância da TRT como uma intervenção terapêutica fundamental no tratamento do hipogonadismo masculino, visando melhorar os sintomas e a qualidade de vida dos pacientes afetados. Embora os resultados atuais sugiram benefícios potenciais da TRT em várias áreas da saúde masculina, é necessário continuar pesquisando para confirmar esses achados e entender melhor os mecanismos subjacentes aos efeitos da TRT. Uma abordagem individualizada e baseada em evidências é essencial para garantir a segurança e eficácia da TRT em pacientes com hipogonadismo masculino.

Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíaca. Hipogonadismo. Testosterona. Terapia de Reposição Hormonal.

Keywords: Hypogonadism. Hormone Replacement Therapy. Testosterone. Risk Factors for Heart Disease.